



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Política na era da internet

Bomba! Neste momento dramático, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica, exclusiva, com o escritor, filósofo e semiólogo italiano Umberto Eco (1932-2016). Ele explica porque, na internet, os idiotas têm a mesma voz do que um Prêmio Nobel.

Por que o senhor critica de maneira tão contundente as mídias sociais?

As mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que, anteriormente, falavam só no bar, depois de uma taça

de vinho, sem causar dano à coletividade. Diziam imediatamente a eles para calar a boca, enquanto, agora, eles têm o mesmo direito à fala que um ganhador do Prêmio Nobel.

Qual a contribuição da internet para a política?

O populismo midiático; significa apelar diretamente à população por meio da mídia. Um político que domina bem o uso da mídia pode moldar os temas políticos fora do parlamento e até eliminar a mediação do parlamento.

A internet tornou as pessoas mais bem informadas?

A internet não seleciona a informação.

Ela ainda é um mundo selvagem e perigoso. Tudo chega, abruptamente, sem hierarquia.

Mas não alimenta a sede de informação?

A imensa quantidade de coisas que circula é pior que a falta de informação. O excesso de informação provoca a amnésia. Informação demais faz mal. Quando não lembramos o que aprendemos, ficamos parecidos com animais. Conhecer é cortar, é selecionar.

A internet substituiu o jornalismo?

A internet pode ter tomado o lugar do mau jornalismo. Se você sabe que está lendo um jornal como *El País*, *La Repubblica*, *Il Corriere della Sera*..., pode pensar

que existe um certo controle da notícia e confia. Por outro lado, se você lê um jornal como aqueles vespertinos ingleses, sensacionalistas, não confia.

E com a internet?

Com ela acontece o contrário: confia em tudo porque não sabe diferenciar a fonte credenciada da disparatada. Basta pensar no sucesso que faz na internet qualquer página web que fale de complôs ou que invente histórias absurdas: tem um acompanhamento incrível, de internautas e de pessoas importantes que as levam a sério.

E como o jornalismo impresso poderia se contrapor à internet?

Um jornal que soubesse analisar e criticar o que aparece na internet hoje teria uma função.

A arte pode ser uma alternativa às ilusões do mundo virtual?

A arte só oferece alternativas para quem não está preso aos meios de comunicação de massa.

Os livros também não podem produzir ilusão?

Os livros não foram feitos para serem acreditados, mas para que os questionemos. Quando lemos um livro, devemos perguntar a nós próprios não o que diz, mas o que significa.

» Entrevista | ARIANE GONÇALVES | AUDIOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista falou sobre os cuidados que as pessoas devem tomar para não desenvolver problemas sérios, inclusive cognitivos, e que exames frequentes podem ser a principal medida de prevenção ao surgimento da surdez

Perda auditiva pode gerar Alzheimer

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

» LUIS FELYPE RODRIGUES

A perda auditiva não tratada pode gerar um declínio cognitivo no indivíduo e levá-lo a desenvolver demência e Alzheimer, disse Ariane Gonçalves, audiologista especializada em saúde auditiva, durante entrevista ao CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que até 2050, uma em cada quatro pessoas terá problemas de audição. As jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, a especialista falou que a poluição sonora é a grande culpada por essa projeção.

Dados da OMS apontam que até 2050 uma em cada quatro pessoas terá problemas auditivos. Qual o motivo desses aumentos?

Sim, infelizmente esse dado é bem alarmante. Muitas pessoas vão perder a audição por conta da poluição sonora, uso incorreto dos fones de ouvido e por não cuidarem da audição, como fazer exames de audiometria e ficar em locais muito barulhentos por muito tempo. Além disso, podemos falar de uma população de motoristas de ônibus que não utilizam os equipamentos de proteção e não fazem exames. Quem trabalha em aeroporto também deve ficar atento. Esse dado veio justamente para alertar e mostrar que devemos cuidar da nossa audição.

A senhora falou sobre os fones de ouvido. Quais são os recomendados?

Os fones de ouvido errados são aqueles que ficam dentro do ouvido. O correto é utilizar o fone de ouvido que se parece com um abafador e em um volume que a pessoa que está ao lado não consiga escutar. Nosso celular sempre mostra um alerta quando o volume está alto, mas as pessoas acabam ignorando, e isso não pode acontecer.

A senhora é audiologista, um ramo da fonoaudiologia, correto? Qual a importância da profissão para a saúde auditiva e qual a idade ideal para começar as consultas?

Desde a primeira infância. A fonoaudiologia tem várias espe-

cialidades, uma delas é a audiologia, onde os profissionais fazem uma pós-graduação e são certificados pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e Audiologia. Precisamos ficar atentos a isso, se é ou não um audiologista. Sobre as consultas, é importante que sejam realizadas desde a primeira infância. As crianças hoje precisam passar por um audiologista na maternidade. Quando nascem, fazem o teste da orelhinha, que é lei, e toda criança passa por isso. Nesse teste, identificamos se está tudo bem ou não. Se ela reprovar, faremos um encaminhamento para retorno.

Falando sobre prevenção por meio da audiometria — exame de audição —, com qual frequência devemos realizá-la?

Da mesma forma que cuidados do organismo todo ano fazendo check-up, precisamos incluir os exames auditivos. Precisamos ir ao médico otorrinolaringologista ou fonoaudiólogo para fazer o exame de audiometria. Quem trabalha em construção civil, aeroporto, radialistas, ou seja, que trabalham com muito barulho, precisam fazer o exame de audiometria de seis em seis meses. Infelizmente, ir fazer esse exame não é algo comum às pessoas. Muitos procuram a audiometria só quando já estão com um certo grau de perda auditiva.

Um estudo recente britânico mostrou que algumas demências podem estar relacionadas com a perda de audição. Qual o motivo?



Segundo entrevistada, os cuidados com a saúde auditiva devem começar desde a primeira infância, com checagens anuais, preferencialmente

Sinais da perda de audição

- » Não ouvir a campainha
- » Não ouvir o toque do telefone
- » Não ouvir o barulho da queda de água
- » Assistir à TV somente com volume muito alto
- » Não escutar os barulhos agudos
- » Complicações na fala
- » Atraso na fala das crianças

A perda auditiva e a demência vêm sendo estudadas diariamente. Acontece que a perda auditiva não tratada provoca um declínio

cognitivo e, quando ocorre o declínio, podem surgir a demência, o Alzheimer e o risco de quedas. Precisamos tratar, o quanto antes, a perda auditiva.

O aparelho auditivo é um caminho interessante?

Ele é o tratamento para quem tem perda auditiva, desde a leve até a profunda.

Há resistência em relação à utilização do dispositivo. Quais são os motivos?

Muitas pessoas ainda pensam que os aparelhos auditivos atuais são como os de antigamente, enormes. Tínhamos uns de caixa e outros que pareciam cornetas. Hoje, eles não existem mais. Temos aparelhos auditivos que se conectam com o celular e você pode atender ligações diretamente neles. Eles são resistentes à água e à poeira, e é possível escolher a cor, o que antes não era possível. Sem contar que, hoje, temos aparelhos minúsculos.

O preconceito ainda é grande por causa do tamanho do aparelho, mas eles são pequenos e superdiscretos; não precisa ter medo de usá-los.

Voltando para a prevenção. Como devem ser feitas as limpezas de ouvido? Muitas pessoas utilizam o cotonete diariamente. É correto?

Infelizmente, o cotonete não foi feito para limpar o ouvido, pois, dessa forma, você está empurrando a cera para dentro do seu ouvido. Os cotonetes servem para limpar a região externa da orelha. Se você colocá-los dentro do ouvido, acaba empurrando a cera e vai criando uma rolha, o que chamamos de rolha de cera, uma bolinha como se fosse um tufo de algodão. Qual é a forma ideal para limpar? Podemos pegar a pontinha da toalha



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

ou o dedo para tirar o excesso de cera. A cera serve como proteção. Algumas pessoas produzem mais que outras e precisam fazer uma lavagem com o especialista a cada seis ou 12 meses. Tudo vai depender de como é o ouvido do paciente.

Pensando na primeira infância, as crianças estão usando os fones de ouvido cada vez mais, né? Elas estão mais vulneráveis que os adultos?

Não temos essa relação, mas para o que devemos chamar atenção é que as crianças — de 0 a 4 anos de idade — não deveriam usar fones de ouvido. Deixe que eles aprendam a ouvir o mundo da forma que é.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 11 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Cremilda Alves Moreira, 64 anos
Domingos Rodrigues Sobrinho, 66 anos
Edileia Andrade Teodoro de Oliveira, 55 anos
Emanoel Alves de Andrade, 77 anos
Gabriel João Dora, 80 anos
José de Arimatéia Santos, 59 anos
Julieta Feitosa, 10 anos
Luiza Alves dos Santos, 89 anos

Márcia Regina Carvalho, 64 anos
Marta Silvestre Barbosa, 89 anos
Maysa de Oliveira Vasconcelos, 87 anos
Paulo Félix da Silva, 29 anos
Ricardo Stashnell Koslooski Eirado, 34 anos
Rita Melo Silva Prado, 86 anos
Santílio Pereira da Silva, 87 anos
Sheila Coloci Figueira Galvão, 62 anos
Sueli Martins Pereira Alves, 75 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alvaro Santana dos Santos, 76 anos
Davi Ycaro Sousa dos Santos, 31 anos
Édio Augusto de Oliveira, 75 anos
Francisca Elita Xavier, 86 anos
José Ivanildo Vieira da Silva Júnior, 44 anos
Julieta Franca Barros, 69 anos
Luiz Augusto Colares Borges, 66 anos

Maria Lúcia da Silva Brito, 66 anos
Maria Marta de Araújo, 74 anos
Maria Santana Oliveira Rodrigues, 59 anos
Marli Ferreira Xavier, 59 anos
Rosemeire Gomes Souto, 55 anos

» Cemitério do Gama

Alonso Pires, 84 anos
Bento Luiz da Silva, 83 anos
Edésia do Nascimento, 75 anos

Edvaldo Francisco Lima, 61 anos
Elsa Pereira da Cunha, 92 anos
Isabelle de Brito Pinheiro, menos de um ano

» Cemitério de Planaltina

Josildo Oliveira da Silva, 74 anos

» Cemitério de Brazlândia

Arlindo Angnes, 73 anos
Quintino de Souza Leite, 79 anos

» Cemitério de Sobradinho

Lázaro Gomes Rodrigues, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Miguel Arcanjo dos Santos Neto, 69 anos

» Cremações

Adenir Doniak, 91 anos
Welson Teixeira de Araújo, 82 anos
Ana Bete Marques Ferreira, 71 anos